AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO 1º SEMESTRE DA FACULDADE DE MEDICINA UNIC SOBRE DUAS METODOLOGIAS ATIVAS: ESTUDO BASEADO EM PROBLEMAS E ESTUDO BASEADO EM EQUIPES.

Autor(res)

Denise Maria Dotta Abech
Luana Pazoto De Freitas
Larissa Paula Pinho Simão
Maria Eduarda Queiroz Silva Campos Deniz
Querem Hapuque Zeferini Neves
Valentine Ferlin
Helen Luiza Silvestrini

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

A transformação dos métodos de ensino no ensino superior é impulsionada pela necessidade de preparar os alunos para um mundo em constante mudança. O Estudo Baseado em Problemas (PBL) e o Estudo Baseado em Equipes (TBL) são abordagens inovadoras que promovem habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e profissional.
O PBL foca na resolução de problemas complexos e na aplicação prática do conhecimento, com ênfase na aprendizagem autodirigida. Já o TBL enfatiza a colaboração entre os alunos para alcançar objetivos comuns, desenvolvendo habilidades interpessoais. Ambas as abordagens contribuem para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, apresentando benefícios e desafios distintos que devem ser considerados na implementação curricular.
Esta pesquisa avalia a percepção dos acadêmicos do 1° semestre da Faculdade de Medicina UNIC sobre PBL e TBL, analisando a eficácia dessas abordagens em termos de aprendizagem, desenvolvimento de habilidades e preparação para a prática profissional.

Objetivo

Avaliar o entendimento de alunos do lº semestre na percepção de ensino através das duas metodologias inseridas no curso de medicina da Universidade de Cuiabá.

Material e Métodos

A metodologia utilizada nesta revisão integrativa trata-se de um estudo transversal cujo objetivo é responder à seguinte pergunta orientadora: Como se diferencia a metodologia ativa do Ensino Baseado em Problemas e Ensino Baseado em Times no âmbito do aprendizado acadêmico? Para tal, foi realizado uma busca nas bases de

dados Lilacs, SciELO, PubMed e Medline.
Compõe os critérios de inclusão: artigos que abordavam as temáticas propostas para esta pesquisa, estudos do tipo revisão, meta-análise e estudos observacionais, disponibilizados na íntegra. Os critérios de exclusão foram aplicados com o objetivo de reunir estudos que forneçam informações coesas, atualizadas e de credibilidade, sendo eliminados os que não faziam parte do contexto TBL e PBL.
Em seguida, foram aplicados dois questionários iguais para os alunos, no que compreende o período do início e no final do semestre, de ordem quantitativa e qualitativa para os alunos do 1º semestre.

Resultados e Discussão

O presente estudo discute a percepção dos alunos em relação às metodologias ativas implementadas no novo currículo. Ao todo, os dados apresentados mostram uma aceitação crescente do TBL, o que parece aumentar com o tempo e a familiarização dos alunos.
Os resultados demonstraram que o método é superior no incentivo ao desenvolvimento de habilidades, mesmo que uma pequena porcentagem de alunos ainda demonstra resistência ao método atual.
Segundo as literaturas atuais, a escola médica não deve apenas disseminar a informação, mas também ensinar aos estudantes como usá-la frente a novas situações e problemas.
Faz-se necessário a percepção que as inovações pedagógicas vêm sendo acompanhado de um sentimento de incerteza, entretanto, diversos autores afirmam que o processo de aceitação e compreensão aos métodos inovadores é esperado. Assim, sessões de orientação sobre o uso das metodologias e uma introdução mais gradual aos conteúdos, podem ajudar a mitigar esse problema.

Conclusão

O estudo mostra uma evolução positiva na aceitação das metodologias ativas e as ferramentas complementares quizzes com Socrative foram bem recebidas e reconhecidas como eficazes para a aprendizagem. No entanto, desafios persistem, especialmente relacionados à organização e clareza das instruções nos laboratórios, além da alta carga de conteúdo. Para maximizar os benefícios, é essencial investir em capacitação contínua dos docentes e avaliações regulares de eficácia.

Referências

CAVALCANTE, A. N. et al. Análise da Produção Bibliográfica sobre Problem-Based Learning (PBL) em Quatro Periódicos Selecionados. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 42, n. 1, p. 15–26, jan. 2018.

THISTLETHWAITE, J. E. et al. The effectiveness of case-based learning in health professional education. A BEME systematic review: BEME Guide No. 23. Medical teacher, v. 34, n. 6, p. e421–e444, 2012.